

contribuir para o importante e relevante objectivo político-diplomático de Portugal, ajudando a reforçar o relacionamento privilegiado com o espaço lusófono.

7 de Março de 2005. — O Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, *Henrique José Praia da Rocha de Freitas*.

Louvor n.º 259/2005. — No domínio da política externa, o XVI Governo definiu como eixo estratégico fundamental a defesa e a afirmação da língua e da cultura portuguesas no mundo.

No âmbito do Ministério dos Negócios Estrangeiros, cabe ao Instituto Camões assegurar a orientação, coordenação e execução da política cultural externa de Portugal, nomeadamente a difusão da língua portuguesa.

No momento em que cesso funções como Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, quero destacar e dar público testemunho da elevada competência e dos profundos conhecimentos, do permanente empenho e disponibilidade e da assinalável dinâmica que a equipa dirigente do Instituto Camões colocou no desempenho das suas funções.

Efectivamente, e pese embora o pouco tempo em que trabalhei com o Instituto Camões, foi-me possível testemunhar a vasta experiência técnica e as qualidades pessoais da sua presidente, Dr.^a Maria Simonetta Bianchi Aires de Carvalho Luz Afonso, e dos vice-presidentes, respectivamente Dr.^a Luísa Margarida de Carvalho Bastos de Almeida e Dr. Francisco Miguel Borges Fialho de Brito.

Destaco, neste período, a inauguração da sede do Instituto Internacional da Língua Portuguesa, na Praia, a celebração de alguns protocolos na área do cinema, dos áudio-visuais, dos multimédia e da comunicação social, bem como a apresentação de diversas iniciativas de mostra e divulgação da língua e da cultura portuguesas no mundo, destacando-se a exposição «Portugal encontra a China», realizada em Pequim, no quadro da visita de Estado do Presidente da República à China, e a edição de um número especial da revista *Camões* no âmbito das comemorações dos 230 anos de relações diplomáticas entre Portugal e Marrocos.

Assim, é muito grato ao Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação louvar a forma exemplar como a equipa dirigente do Instituto Camões soube contribuir para o importante e relevante objectivo político-diplomático de Portugal, ajudando a afirmar a cultura e a língua portuguesas.

7 de Março de 2005. — O Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, *Henrique José Praia da Rocha de Freitas*.

Louvor n.º 260/2005. — Ao cessar funções como Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação louvo o Dr. João Pedro Saldanha Serra pela forma exemplar e leal como desempenhou as funções de meu chefe de gabinete.

A sua sólida e comprovada experiência profissional, a sua integridade e o sentido do dever, aliados ao rigor e extremo profissionalismo que empresta a todas as matérias, fazem do Dr. João Pedro Saldanha Serra um colaborador e conselheiro imprescindível.

Na direcção do meu Gabinete bem como no relacionamento com outros gabinetes ministeriais, directores-gerais e responsáveis pelos institutos que tutelo, realço a sua capacidade de coordenação, gestão criteriosa e eficaz de todos os *dossiers*, a que associa uma franca cordialidade e um profundo humanismo, dentro de um nível de exigência e firmeza de princípios que são seu apanágio.

Assim, é-me muito grato louvar o Dr. João Pedro Saldanha Serra pelo extraordinário desempenho na condução do meu Gabinete permitindo a concretização de importantes objectivos da política externa portuguesa.

7 de Março de 2005. — O Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, *Henrique José Praia da Rocha de Freitas*.

Louvor n.º 261/2005. — Ao cessar as funções de Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação louvo o Dr. João Manuel Mendes Ribeiro de Almeida pela competência, disponibilidade, lealdade, bom senso e dinamismo com que desempenhou as funções de meu adjunto diplomático.

Tendo-lhe sido atribuídas como áreas de responsabilidade, ao nível bilateral, Angola, Timor-Leste e Brasil, ao nível multilateral, Nações Unidas, União Africana/SADC, Ibero-América, e ao nível geral, África, Américas e Ásia/Oceânia, o Dr. João Manuel Mendes Ribeiro de Almeida aliou uma notável preparação e experiência profissionais a uma grande dedicação e capacidade de trabalho, que, juntamente com as suas qualidades pessoais, deram um importante contributo para o sucesso da acção político-diplomática portuguesa.

Realço, igualmente, a forma competente e equilibrada como substituiu o meu chefe de Gabinete nas suas ausências e impedimentos.

Assim, é-me muito grato louvar o Dr. João Manuel Mendes Ribeiro de Almeida pela forma exemplar como soube contribuir para o bom desempenho

do Gabinete e para a concretização de importantes objectivos da política externa portuguesa.

7 de Março de 2005. — O Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, *Henrique José Praia da Rocha de Freitas*.

Louvor n.º 262/2005. — Ao cessar as funções de Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação louvo o mestre Gonçalo de Carvalho Sottomayor Corrêa d'Oliveira pelo excelente desempenho e elevada competência com que exerceu as funções de meu assessor.

Ao longo da sua colaboração, o mestre Gonçalo Corrêa d'Oliveira sempre evidenciou, na área da cooperação para o desenvolvimento e em especial na ligação com o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e no acompanhamento das negociações dos planos indicativos de cooperação, dos planos anuais de cooperação e de diversos protocolos celebrados com organizações não governamentais para o desenvolvimento grande competência técnica, lealdade e disponibilidade, que, juntamente com as suas qualidades pessoais, muito contribuíram para o bom desempenho do Gabinete.

Assim, é-me muito grato louvar o mestre Gonçalo Corrêa d'Oliveira pela forma exemplar como soube contribuir para a concretização de importantes objectivos da política externa portuguesa.

7 de Março de 2005. — O Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, *Henrique José Praia da Rocha de Freitas*.

Louvor n.º 263/2005. — Ao cessar funções de Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação louvo o Dr. Luís Manuel Ribeiro Cabaço pela competência, lealdade, bom senso e serenidade com que desempenhou as suas funções de meu adjunto diplomático.

Tendo-lhe sido atribuídas como áreas de responsabilidade, ao nível bilateral, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, ao nível multilateral, preparação dos Conselhos de Assuntos Gerais e Relações Externas para o Desenvolvimento, CPLP e UE/ACP, e ao nível geral, Europa, o Dr. Luís Cabaço aliou uma notável preparação e experiência profissionais a uma grande dedicação e capacidade de trabalho, que, juntamente com as suas qualidades pessoais, deram um importante contributo para o sucesso de acção político-diplomática portuguesa.

Assim, é-me muito grato louvar o Dr. Luís Cabaço pela forma exemplar como soube contribuir para o bom desempenho do Gabinete e para a concretização de importantes objectivos da política externa portuguesa.

7 de Março de 2005. — O Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, *Henrique José Praia da Rocha de Freitas*.

Louvor n.º 264/2005. — Ao cessar funções de Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação louvo o Dr. Rodrigo Maria Santos de Mello Gonçalves pelo excelente desempenho e elevada competência com que exerceu as funções de meu assessor.

Ao longo da sua colaboração, o Dr. Rodrigo Maria Santos de Mello Gonçalves sempre evidenciou, na preparação do Orçamento do Estado para 2005 e no acompanhamento da execução orçamental, em ligação com as competentes estruturas do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em especial o GOPA, bem como na atenção dispensada a toda a área financeira do Ministério, do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e do Instituto Camões, grande competência técnica, lealdade e disponibilidade, que, juntamente com as suas qualidades pessoais, muito contribuíram para o bom desempenho do Gabinete.

Assim, é-me muito grato louvar o Dr. Rodrigo Mello Gonçalves pela forma exemplar como soube contribuir para a concretização de importantes objectivos da política externa portuguesa.

7 de Março de 2005. — O Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, *Henrique José Praia da Rocha de Freitas*.

Louvor n.º 265/2005. — Ao cessar as funções de Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação louvo o mestre Pedro Filipe Bugarin Gonzalez Cabral Henriques pelo excelente desempenho e elevada competência com que exerceu as funções de meu assessor.

Ao longo da sua colaboração, o mestre Pedro Bugarin Henriques sempre evidenciou, na área da língua e cultura portuguesas, e em especial na ligação com o Instituto Camões, bem como no acompanhamento de assuntos relacionados com património histórico, arquivos e rede de escolas portuguesas no estrangeiro e de matérias ligadas ao Instituto Diplomático e ao Arquivo Histórico-Diplomático, grande competência técnica, lealdade e disponibilidade, que, juntamente com